

Plano agrícola e pecuário 2008/2009

Edilson Guimarães¹

Com o objetivo de viabilizar o aumento da produção agrícola sustentável, o Plano Agrícola e Pecuário para a Safra 2008/2009 (PAP 2008/2009) foi pensado de forma a garantir o fortalecimento e expansão do setor agropecuário nacional e a consolidação de suas funções tradicionais de abastecer o mercado interno, além de gerar emprego, renda e divisas.

Anualmente, a equipe da Secretaria de Política Agrícola (SPA) propõe mudanças que visam o aprimoramento dos instrumentos de política agrícola e sua adequação ao comportamento dos mercados interno e externo e ao cenário macroeconômico, sempre em harmonia com as demais políticas públicas. Dessa forma, temos garantido o apoio adequado ao setor, permitindo seu crescimento sustentável e assegurando liquidez ao produtor.

O desempenho do setor agropecuário brasileiro tem sido atestado por safras recordes e crescimento constante na produção de carnes. Além disso, a acentuada expansão de suas exportações tem dado importante contribuição para o processo de retomada do crescimento da economia brasileira. Desde 2005, após enfrentar dois anos de crise marcados por problemas climáticos e um cenário de custos e preços adversos, a produção de grãos no Brasil retomou sua tendência ascendente. A safra recorde de 143,7 milhões de toneladas, registrada em 2007/2008, deverá se repetir nesta safra que se inicia (2008/2009), em consonância com as perspectivas positivas para o setor.

O Brasil está entre os maiores produtores e exportadores mundiais de produtos agropecuários e tem se destacado por sua crescente inserção no mercado agrícola internacional. O País também está em posição vantajosa na produção de energia limpa por meio do etanol, cuja expansão se faz sem comprometer a produção de alimento e a preservação do meio ambiente. Assim, as perspectivas de crescimento da agricultura brasileira são favoráveis. Nesse sentido contribuem as oportunidades ditadas pelo cenário internacional de preços elevados das commodities e aumento da demanda agrícola.

A agenda prioritária do Governo Federal visa dar condições ao Brasil de aproveitar esse cenário e o PAP 2008/2009 surge como suporte para que essa meta seja atingida.

Objetivos do PAP 2008/2009:

- Estimular a expansão da produção agropecuária.
- Intensificar o apoio à produção e comercialização de alimentos para formar estoques de segurança.
- Melhorar liquidez do produtor (por meio de medidas que incluem a reestruturação da dívida rural).
- Reduzir o impacto do aumento no custo de produção.
- Incentivar a recuperação de áreas degradadas.

¹ Secretário de Política Agrícola.

- Incentivar a adoção de sistemas sustentáveis de produção e manejo, em sintonia com a legislação ambiental.
- Ampliar a cobertura do seguro rural como ferramenta de gestão de risco.
- Aumentar investimentos em infra-estrutura.

Para atingir esses objetivos, as diretrizes do PAP 2008/2009 englobam medidas como a criação do Programa de Estímulo à Produção Agropecuária Sustentável (Produsa), a reestruturação da dívida agrícola, a expansão do volume de recursos do crédito rural, o aumento dos

recursos destinados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural e o fortalecimento dos produtores de médio porte por meio de alterações no Programa de Geração de Emprego e Renda Rural (Proger Rural).

Mas o grande aliado do PAP é o espírito empreendedor do produtor rural de nosso país, que vem enfrentando crises com idéias inovadoras, ganhos de produtividade e incremento nas ações de gerenciamento. A reestruturação da dívida – que dará tratamento a R\$ 75 bilhões da dívida rural brasileira – dará fôlego ao produtor para que ele possa investir e aproveitar a conjuntura altamente favorável em que nos encontramos.

